



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo
NOVEMBRO / DEZEMBRO 2015 - Ano XI - Nº 62

Divulgação



Treinamento e qualificação fecham o ano com chave de ouro pág. 4

Usiminas e o exemplo que vem do Porto pág. 5

Prazo para recurso junto ao Ogmo deve ser cumprido pág. 2

Mudanças na SEP e na CODESP trazem novas perspectivas pág. 3

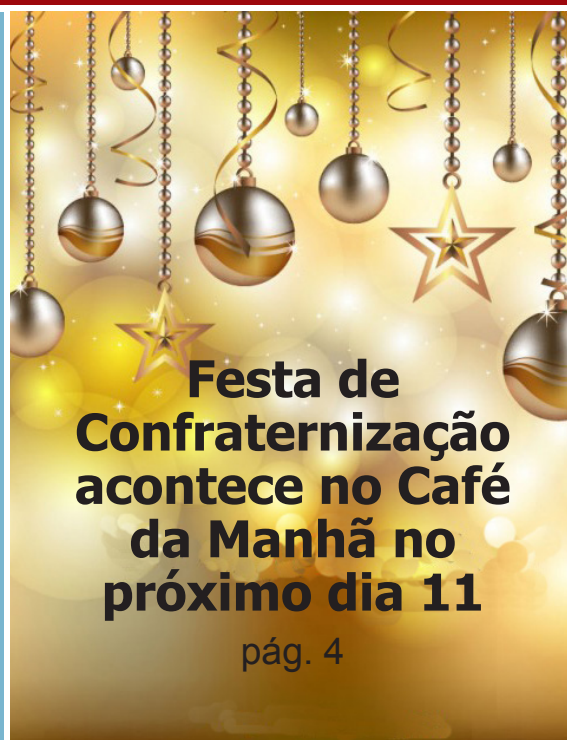
Dirigentes do Sindogeesp participam do programa Ação e Reação pág. 5

Exclusividade garantida pág. 3

Desaposentação segue indefinida pág. 7



Denise De Giulio



Festa de Confraternização acontece no Café da Manhã no próximo dia 11

pág. 4

Retrospectiva pág. 2



Arquivo pessoal

EDITORIAL

Retrospectiva - Equilíbrio na distribuição da mão de obra marcou o ano de 2015

A distribuição paritária dos postos de serviços destinados aos profissionais ligados ao Sindogeesp marcou o ano de 2015. Sem medir esforços, os líderes sindicais da entidade se debruçaram sobre números, estudos, procedimentos e estratégias de negociação, visando uma contraoferta laboral focada na proporcionalidade.

Claro está que a manutenção do mercado de trabalho foi, é e será sempre nosso principal objetivo, mas estabelecemos a questão da equidade na ocupação das vagas avulsas e vinculadas como meta principal e acreditamos que nesse sentido conseguimos obter significativos avanços ao longo do exercício.

Além dos novos instrumentos normativos celebrados com a Conlog, Eldorado, Fibria, entre outras, a renovação dos antigos acordos coletivos de trabalho, todos com a manutenção da data-base, cláusulas sociais, econômicas e com as devidas correções, foram priorizadas pela direção do Sindogeesp. A lamentar, apenas a notória falta de vontade do Sopesp que, por mais um ano, empurrou com a barriga a aguardada celebração da convenção coletiva de trabalho.

Vale ressaltar que a rápida intervenção da diretoria diante das inúmeras demissões na Ecoporto e Libra Terminais resultou no imediato reaproveitamento dos postos de serviços para 80% dos trabalhadores na BTP e outras empresas.

Nas áreas de treinamento e capacitação, mais de 800 operadores participaram dos processos de qualificação profissional contínua e das bancas examinadoras promovidas pelo sindicato, Ogmo e terminais portuários, obtendo aprovação máxima. As parcerias firmadas pelo Sindogeesp com a BTP, Libra, Ecoporto, Gearbulk, Rodrimar, dentre outras, que em momento algum hesitaram em ceder gentilmente seus equipa-

mentos e máquinas para os treinamentos dos trabalhadores, significa que estamos valorizando e preparando a categoria para o futuro da atividade portuária. A Marinha do Brasil, o Ogmo de Santos e a Incatep também tiveram relevante participação nesse processo de qualificação.

Na esfera judicial, o competente advogado Eraldo Franzese segue obtendo importantes vitórias para a categoria nas três esferas da Justiça do Trabalho, cabendo destaque para a relevante exclusividade conquistada no TST em ação movida pela Marimex no que tange a contratação dos portuários com vínculo empregatício, que passou a ser obrigatória entre os companheiros inscritos no Ogmo (ver matéria **Exclusividade garantida**, na página 3).

No campo da combalida política, a atuação das lideranças sindicais junto as autoridades competentes neutralizaram a intenção da classe patronal de terceirizar a tudo e a todos. Já na área previdenciária, as derrotas dos trabalhadores e aposentados se sucederam por conta de um Governo descomprometido e indiferente. Nada de aposentadoria especial para os portuários, de desaposentação e muito menos aumento real para os aposentados, o que é um absurdo.

Por fim, apesar da crise financeira que segue assombrando o País em praticamente todos os setores, inclusive o portuário, a direção da entidade se virou do avesso para manter suas tradições no âmbito social e promover vários eventos voltados para a família Sindogeesp ao longo de 2015. O destaque deste ano ficou por conta da exuberante apresentação do coral do Fundo Social de Solidariedade (FSS), que emocionou a todos no Dia das Mães.

Guilherme do Amaral Távora
Presidente do Sindogeesp

Prazo para recurso junto ao Ogmo deve ser cumprido

Apesar do alerta já ter sido dado neste mesmo Jornal do Sindogeesp em edições anteriores, além de diversos comunicados, avisos nas paredes de escala e orientações pessoais, alguns companheiros continuam sem dar a devida atenção aos prazos previstos nas notificações enviadas pelo Órgão Gestor de Mão de Obra de Santos (Ogmo) referentes às sanções disciplinares.

O decurso de prazo, de 10 dias, motivado pelo esquecimento do período concedido para os trabalhadores portuários avulsos citados apresentarem a contestação, vem inviabilizando qualquer possibilidade de defesa por parte dos dirigentes sindicais das várias entidades representativas, inclusive o Sindogeesp, que compõem o bloco laboral na Comissão Paritária do Órgão.

O primeiro-secretário do Sindogeesp, Valdemar Novaes Coelho, esclarece que a contestação inicial deve ser feita dentro do período concedido e endereçada ao Ogmo, à quem caberá a decisão inicial de acatar ou não os argumentos de defesa do trabalhador. "Em caso de negativa, aí sim o procedimento será apreciado pelos membros da Comissão Paritária, mas se o prazo não for respeitado para que a tramitação seja feita corretamente não podemos fazer nada"

O dirigente destaca que a perda do prazo recursal significa a imediata aplicação da sanção disciplinar administrativa em razão da renúncia ao direito de defesa. "Se o processo administrativo transcorrer à revelia, inobservado o prazo inicialmente concedido para a apresentação da ampla defesa, de nada adianta posteriormente querer apelar para a Comissão Paritária"

Valdemar chama a atenção dos portuários para que procurem o sindicato tão logo recebam a citação através do Correio, que se dá na grande maioria dos casos por AR (Aviso de Recebimento). "É de fundamental importância que o trabalhador se atenha ao número de dias previamente estabelecido para a oferta do contraditório e imediatamente nos acione, caso contrário não há como reverter a punição", concluiu.

JORNAL DO SINDOGEEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, José Luiz Teixeira da Cruz, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vitorio dos Santos, José Joaquim Neto e Sérgio Budha. **Conselho Fiscal Efetivo:** Roberto dos Santos Flausino, Otávio Martins Ribeiro e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Sérgio Aparecido Lima, Osvaldo de França Matos e Alessandro de Abreu. **Delegação Federativa Efetiva:** Marcelo Santana Cameira e André Luiz da Silva Souza. **Delegação Federativa Suplente:** Fábio Távora Amado e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.500 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

Mudanças na SEP e na CODESP trazem novas perspectivas

Após uma estagnação que já dura pelo menos cinco anos, o segmento portuário parece que aos poucos vai retomar a rota da navegação rumo ao crescimento econômico. As recentes trocas de comando na Secretaria de Portos (SEP) e Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) indicam que o setor poderá sair do marasmo no qual se encontra desde a saída do ex-ministro Pedro Brito, em 1º de janeiro de 2011.

No comando da pasta de Portos há menos de dois meses, o ministro Helder Barbalho já demonstrou que não assumiu o cargo apenas para cumprir tabela. As primeiras iniciativas o diferencia de seus antecessores não apenas na gestão dos recursos, projetos e objetivos visando a retomada do crescimento do setor, como também na maneira pouco comum de administrar uma vez que, sem cerimônia, na primeira canetada exonerou da SEP nada menos que 32 afilhados políticos de diversos partidos que compõem a base governista, contrariando orientações até mesmo da presidente Dilma Rousseff.

Duas semanas após sua posse, em 6/10, Barbalho visitou o Porto de Santos onde se reuniu com dirigentes da Codesp, empresários e sindicalistas. "Além de anunciar investimentos na ordem de R\$ 5,3 bilhões para o complexo santista, objetivando a ampliação e a modernização das atividades portuárias, demonstrou ser bom ouvinte e aberto ao diálogo não apenas com a classe patronal, mas também com a trabalhadora", afirmou o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora.

Outro tema que chamou a atenção do líder sindical foi a repentina liberação, por parte do Tribunal de Contas da União (TCU), autorizando a licitação de três terminais portuários em Santos e outro em Vila do Conde, no Pará, estado natal do ministro. "Coincidência ou não, o fato é que a chegada dele à SEP minimizou a insegurança jurídica e está trazendo novas perspectivas de investimentos e, conseqüentemente, de geração de empregos para o setor da navegação comercial", avaliou Guilherme.

Os reflexos das mudanças promovidas pelo jovem ministro, de apenas 36 anos, também foram sentidos na Autoridade Portuária de Santos, que vinha sendo presidida pelo ex-funcionário do Banco do Brasil, Angelino Caputo e Oliveira, substituído no último dia 9 de novembro pelo ex-diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), José Alex Botelho de Oliva, que por sua vez não perdeu tempo e já exonerou diversos afilhados políticos, a exemplo de seu superior hierárquico. Além de Caputo, outros quatro diretores da estatal foram trocados pelo

ministro de Portos.

Para o presidente do Sindogeesp, a chegada de executivos ligados ao setor poderá trazer benefícios para o Porto de Santos. "Não temos nada contra bancários ou profissionais de outras áreas, mas entendemos que as questões portuárias, por sua natureza, características, peculiaridades e outros fatores, devam ser diretamente tratadas por pessoas dotadas de pleno conhecimento e experiência no segmento, ou seja, os portos precisam de uma gestão mais técnica e menos política".

AVISO

Mensalidades 2016

A diretoria informa os companheiros aposentados que o carnês referentes ao próximo exercício (2016) poderão ser retirados na sede do Sindicato a partir do próximo dia 15 de dezembro, no horário de funcionamento da entidade.

Exclusividade garantida

Em decisão que promete causar muita polêmica e alterar as relações trabalhistas no segmento portuário, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) deu ganho de causa para o Sindogeesp ao reconhecer a exclusividade dos trabalhadores portuários avulsos de capatazia registrados no Ogmo de Santos para contratação pelo regime de vínculo empregatício.

Fundamentada na nova regulamentação do setor - lei 12.815/2013, a sentença revogou entendimento anterior do próprio TST, manifestado em 2004, que na ocasião atribuiu aos trabalhadores inscritos no Ogmo a prioridade para a vinculação empregatícia a prazo indeterminado. A ação trabalhista ajuizada pela Marimex requereu a manutenção daquela decisão, concedida à época da extinta Lei de Modernização dos Portos - nº 8630/1993.

Antes do TST, o TRT paulista já havia rejeitado o pleito de prioridade apresentado pela operadora portuária, acolhendo a defesa e a reconvenção formuladas pelo Sindogeesp, que reivindicou o pedido de exclusividade na contratação dos portuários prevista na nova legislação. Diante da negativa, através do advogado e ex-ministro aposentado do

próprio TST, Gelson de Azevedo, a Marimex recorreu, porém o recurso foi negado por unanimidade.

O resultado do julgamento foi comemorado pelo vice-presidente do sindicato, Paulo Antônio da Rocha. "Após 11 anos de uma verdadeira queda de braço nos tribunais, a decisão veio em boa hora e creio que coloca um ponto final nessa antiga contenda trabalhista envolvendo terminais portuários e sindicatos representativos, que jamais deixaram de acreditar num desfecho favorável".

Para o dirigente, a nova lei não deixa dúvidas quanto às atribuições do Ogmo. "À luz da legislação que rege o segmento, as obrigações outorgadas à entidade jurídica gestora da mão de obra estão todas lá muito bem definidas, e entre elas está a obrigação de promover o treinamento dos trabalhadores para a utilização de aparelhos e equipamentos portuários utilizados nas operações, o que motivou a participação do Sindogeesp no processo".

No despacho, a ministra relatora, Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, reconheceu que

a nova regulamentação afastou a prioridade e determinou a exclusividade aos trabalhadores registrados no Ogmo para o vínculo de emprego. *"Sendo ela, a contratação exclusiva no âmbito do órgão gestor satisfaz a diretriz traçada pelo diploma legal, que prega a modernização e eficiência dos portos bem como a valorização e a qualificação da mão de obra portuária. Isso indica que a imposição de contratação exclusiva de trabalhadores registrados encontra sintonia plena com a lei nº 12.815/2013"*.

A ministra ainda rebateu justificativa da Marimex quanto ao portuário candidato à vaga não preencher os requisitos estabelecidos para o processo seletivo de vinculação. *"O argumento de uma possível ausência de trabalhador registrado com o perfil pretendido pela empresa não merece prosperar, pois uma das destinações do Ogmo, gerido pelos operadores portuários, é justamente administrar o fornecimento de mão de obra, bem como treinar e habilitar profissionalmente o trabalhador portuário"*.

Acórdão TST 1000543-19.2014.5.02.0000 (Sindogeesp x Marimex)

Festa de Confraternização acontece no Café da Manhã no próximo dia 11

Uma festa de confraternização com cara de Café da Manhã. Foi dessa forma inovadora e usando toda sua criatividade que a diretoria do Sindogeesp conseguiu driblar a crise financeira que assola o país, inclusive o segmento portuário, para manter viva a tradição de celebrar festivamente o término do ano juntamente aos seus associados e dependentes.

Tamanha originalidade só poderia mesmo resultar na união do útil ao agradável culminando com a realização de um evento duplamente comemorativo para fechar o calendário social de 2015 da entidade. "Apesar do delicado momento econômico, fizemos todo o esforço possível para não deixar passar em branco o nosso tradicional conagração de fim de ano,

que é ansiosamente aguardado por toda a família Sindogeesp", esclareceu o 1º tesoureiro do sindicato, Odair Mathias.

Por outro lado, segundo o dirigente, o Sindogeesp não poderia deixar de realizar o não menos aguardado e derradeiro Café da Manhã de 2015. "Sem dúvida alguma esse é o evento que reúne a nata e até mesmo algumas figuras históricas da categoria, que ao lado de seus familiares formam um público totalmente cativo e fiel à nossa reunião matinal".

O dirigente explica que as dificuldades decorrentes da queda de arrecadação do sindicato verificada ao longo do exercício inviabilizaram a realização dos dois eventos, em datas distintas. "Considerando que pautamos a nossa administração pela mais absoluta austeridade, temos que atender os nossos associados da melhor maneira possível, porém com extrema responsabilidade e



de acordo com as nossas possibilidades", explicou o tesoureiro.

Nesse sentido, Odair disse que conta com a compreensão da categoria. "As condições atuais não nos permitem proporcionar uma festa da envergadura dos anos anteriores e por isso a nossa opção pela confraternização de final de ano ao melhor estilo do Café da Manhã". O duplo encontro acontece no próximo dia 11 de dezembro (sexta-feira), à partir das 9h, no Salão Social do Sindogeesp.



Treinamento e qualificação fecham o ano com chave de ouro

Diante da crescente evolução tecnológica verificada nos diversos meios de manipulação de cargas, o compromisso com o aprendizado contínuo dos trabalhadores tem levado as lideranças do Sindogeesp a buscarem incessantemente a via negocial, objetivando o treinamento e a necessária habilitação para o devido manuseio das máquinas e equipamentos de última geração que chegam ao complexo santista regularmente.

Nesse sentido, as constantes gestões dos dirigentes junto a Marinha do Brasil e Órgão Gestor de Mão de Obra de Santos, além dos terminais portuários, continuam rendendo bons frutos para a categoria naquela que a cada dia vai se configurando como um dos mais importantes pré-requisitos para o exercício da atividade portuária, a qualificação profissional.

De acordo com o segundo-secretário do Sindogeesp, Manuel Luiz Bernardo, tamanha persistência e preocupação só poderia

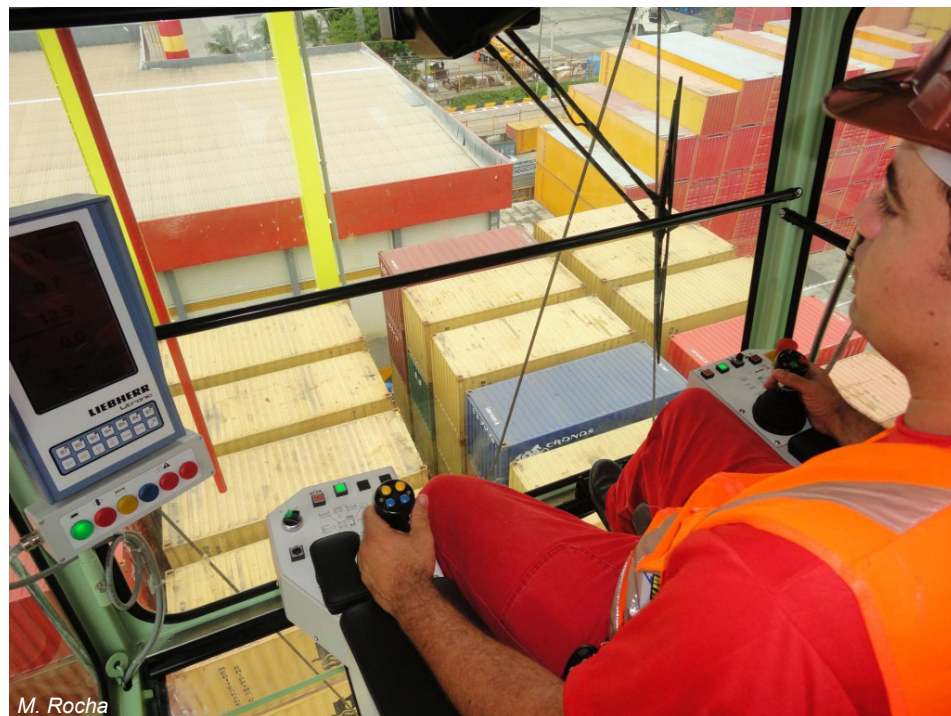
mesmo resultar numa classe trabalhadora altamente preparada e especializada para enfrentar os desafios que se apresentam cotidianamente. "Buscar as oportunidades e fomentar a capacitação entre os companheiros para mantê-los sempre atualizados e aptos é certamente um dos nossos principais focos".

O resultado dessa sintonia entre trabalhadores e sindicato pode ser constatado através dos 11 cursos disponibilizados pela Marinha do Brasil através do Programa de Ensino Profissional Marítimo (Prepom), sendo quatro para RTG, quatro para PT, e três para MHC. Com aulas práticas e teóricas, os cursos tiveram início em outubro, com término previsto para o final do mês.

Organizados pelo Ogmo/Santos e realizados pela Incatep - Instituto de Capacitação Técnica Profissional - empresa vencedora da licitação - os 11 módulos de aperfeiçoamento profissional

proporcionaram a oferta de 110 vagas para operadores ligados ao Sindogeesp, todas preenchidas. "A maciça participação dos companheiros é gratificante e traduz a credibilidade da nossa administração e dos nossos propósitos,

salientando que num mercado de trabalho que se mostra cada vez mais competitivo, a qualificação profissional deve ser encarada como sinônimo de manutenção dos postos de serviços", finalizou Manuel.



Usiminas e o exemplo que vem do Porto

A notícia caiu como uma bomba na Baixada Santista, deixando atônitos políticos, empresários e trabalhadores, principalmente os que já estão na iminência de perderem seus empregos. A demissão de 4.000 empregados, diretos e indiretos, da Usiminas, em Cubatão, lamentavelmente foi confirmada pelo presidente da empresa, Rômelo Erwin de Souza, durante a CPI do BNDS realizada em Brasília, no dia 26 de novembro.

O argumento de que os desligamentos permitirão a manutenção de outros 16.000 postos de trabalho na empresa não convenceu ninguém. "Conversa pra boi dormir", disse o presidente do Sindogeesp, Guilherme de Amaral Távora, que ainda acredita no recuo da empresa siderúrgica uma vez que os cortes estão previstos somente para o dia 31 de janeiro.

Tamanha confiança vem do exemplo dado pelos portuários, em fevereiro de 1991, quando 5.372 empregados da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) foram sumariamente demitidos pelo governo do então presidente Fernando Collor de Mello. O ato arbitrário motivou uma corrente de solidariedade jamais vista em Santos, celeiro do sindicalismo nacional e por tal considerada a "cidade vermelha".

Orquestrada pelos sindicatos portuários, entre eles o Sindogeesp, a mobilização atraiu não só os trabalhadores demitidos e seus familiares, bem como profissionais de outras áreas, além de empresários, políticos, esportistas e cidadãos comuns. "A cidade de Santos se uniu, abraçou

a causa e praticamente parou durante 22 longos dias para defender o emprego dos doqueiros, que finalmente foi mantido no dia 28, depois de um telefonema de Brasília, exatamente às 13h30 comunicando o cancelamento das demissões", recordou Guilherme. A data ficou conhecida como "Dia da Resistência Portuária".

Solidário à causa dos siderúrgicos, o sindicalista ressalta que a união de todos os agentes

da sociedade será de fundamental importância para que o processo possa ser revertido. "Levando-se em conta a perda da massa salarial e a consequente retração econômica, além da queda na qualidade de vida e todos os demais impactos sociais negativos que a medida certamente trará para a Baixada Santista, as demissões na Usiminas devem ser encaradas como um problema de ordem pública e não como um movimento sindical isolado".



Divulgação

Dirigentes participam do programa Ação e Reação

Atendendo convite formulado pelo famoso apresentador e radialista Augusto Capodicasa, o vice-presidente e o diretor-social do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha e Sérgio Matias Nazaré, participaram no último dia 27 de outubro do tradicional programa de debates Ação e Reação, exibido pela TV COM.

Com desenvoltura, os dois dirigentes discorreram sobre importantes temas de interesse dos trabalhadores ligados ao Sindogeesp, avulsos e vinculados, e de quebra aos demais portuários representados pelas entidades sindicais coirmãs. Eles tiveram a companhia do estivador, radialista e também apresentador, Jorge Fernandes, além de Capodicasa.

Paulo Antônio da Rocha

Objetivo, o vice-presidente abordou

as dificuldades encontradas pelo Sindogeesp para o engajamento dos trabalhadores avulsos que, em sua opinião, são motivadas pelas altas taxas praticadas pelo OGMO para a arrecadação do MMO (Montante de Mão de Obra). "O elevado custo da entidade acaba afastando os operadores portuários da requisição avulsa",

A proporcionalidade entre o trabalho avulso e o com vínculo empregatício prevista nos vários acordos coletivos de trabalho mantidos pelo Sindogeesp com empresas e terminais portuários foram relatadas com propriedade pelo dirigente. A representatividade do sindicato junto aos profissionais que atuam na Embraport, as demissões na Libra e na Ecoporto, e o consequente reaproveitamento de 80% desse pessoal na BTP também foram ressaltados pelo dirigente.

Os novos acordos celebrados com empresas que atuam no segmento dos commodities, papel e celulose, entre outras cargas, mereceram destaque por parte do vice-presidente, além do workshop recentemente promovido pela Marinha do Brasil, que resultou na retomada dos cursos de qualificação dos profissionais do Sindogeesp para os equipamentos RTG, PT e MHC.

Sérgio Matias Nazaré

Não menos direto, o diretor-social também não poupou críticas ao Ogmo e revelou que a entidade pode não ter efetuado as contribuições previdenciárias de diversos trabalhadores portuários junto ao INSS, no período compreendido entre 1997 e 2003, o que classifica como um ato criminoso cometido pela entidade.

Segundo ele, mesmo alegando ter realizado rigorosamente todos os recolhimentos o Ogmo não apresenta os documentos probatórios. "Só no Sindogeesp temos 99 profissionais que se encontram nessa caótica situação, alguns com sumiço de até cinco anos dos comprovantes de contribuição, que por sua vez aparecem normalmente no extrato analítico da Caixa Econômica Federal referente aos depósitos do FGTS", explicou o líder sindical.

O Sindogeesp solicitou uma reunião com o novo diretor superintendente do órgão gestor, Querginaldo Camargo, para cobrar providências. "Estamos aguardando o andamento e vamos até as últimas consequências para resolver essa questão", finalizou Nazaré. A íntegra do programa está disponível no site do Sindicato, www.sindogeesp.com.br, em Galerias > Vídeos.

É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Novembro

DIA 01
Milton Sacoman
DIA 03
José Antenor Leal
Sergio Eduardo Velho Silva
DIA 04
Haroldo Freire
José Carlos Ferreira Bonfim
Manoel D. Teles dos Santos
DIA 05
Delmira Eliza Rodrigues
DIA 06
Luzinete Alves Simões
Maria Helena da Silva
Valdir Alves
Wellington dos Santos Lima
DIA 07
Carlos Roberto dos Santos
Decio Perreti Papa
Ernestino Regio da Silva
Ismael Paulino Oliveira
Joabis Joaquim Pinheiro
DIA 08
Antonio Carlos de S. Nunes
Luiz Carlos Andrade
Paulo Gracino Garcia
Sergio Ricardo Mulero
Silmar Constantino

DIA 09
Adelson da Silva
Ary Valente Pessoa
Procopio Lazzarini
Walter dos Santos
DIA 10
Francisco de Paiva Dias
João Clemente Neto
José Carlos de Jesus
Luiz Carlos Vieira
Maria da E. Lourenço
Vilmar Francisco Paula
DIA 11
Ana Maria Távora Amado
José Luiz Perreto Filho
Odair Rodrigues Pimentel
DIA 12
José Olivio dos S. França
DIA 13
José Carlos dos Santos
Leda de Lima Castro
Marco Antonio A. Rosas
Nivaldo Pinto de Abreu
DIA 14
Sergio Aparecido Lima
DIA 15
Roberto Simões Seguro
Valdemir Belido

DIA 16
Condesmar Laercio Firmino
Damião Ferreira da Silva
Maria de Souza da Silva
DIA 17
João Antonio Rodrigues
Jorge Lopes Salles
José Roberto Sanches
Jurandir C. da Conceição
Lucinda L. da Silva
Wagner Vilares Sargento
DIA 18
Almazor Ribeiro de Barros
Antonio José dos Santos
José Marques dos Santos
Luiz da Conceição Martins
Manoel V. dos Santos
Marcilio Lopes
Mario Sergio Caruso
Rubens Soares Santana
Walter de Souza
DIA 19
Ademir Sant'ana
José Luiz de Oliveira
Olavo de Lima Junior
DIA 20
Ibraim Nicolau dos Santos
José Edilson da Silva

Otavio José da Cruz
Reginaldo João da Silva
DIA 21
Antonio Gonçalo Mendes
Maria Cristina Xavier
Nelson de Abreu
Wagner Gonçalves
DIA 22
Luiz Wanderlei S. de Souza
Wilan Zittei da Silva
DIA 23
Carlos Tadeu de Sá
José Adilson dos Santos
DIA 24
Benedito Rodrigues Regio
Jurandyr da S. Fernandes Jr.
Maria Aparecida G. Rodrigues
DIA 25
Acácio P. de Macedo Neto
José Arakaki
José Francisco S. Neto
Macario José dos Santos
Osmar dos Santos
Renato de Oliveira José
Roberto dos Santos
Sergio Peres Garcia
Silvio Luiz Alves Netto
Washington Ferreira Gomes

DIA 26
Aguinaldo de Deus
Jaime Correa dos Santos Jr.
Maurici Avolio
DIA 27
Antonio Flores Martinez
Genivaldo O. dos Santos
Jaime Ferreira Bezerra
DIA 28
José Fortunato de Lemos
DIA 29
Eliseu Honorio
Genival Vieira da Silva
Joel do Carmo Santos
José Coelho da Fonseca
Sebastião Rosa da Silva
DIA 30
Américo Vaz Rodrigues
Ana Maria F. Tarrazo
Anastácio B. da Silva
André Diogo Barbosa
Celso Campos Filho
Edson de Andrade
Manoel Pereira Alves
Renato Barbosa da Silva

Aniversariantes - Dezembro

DIA 01
Alcides Nascimento da Silva
Gumerindo Nogueira
Osvaldo Gache
DIA 02
Dirce dos Santos Abad
Paulo Henrique Castilho
Venancio F. de Oliveira
DIA 03
André Alves da Costa
DIA 04
Aristides Aragão dos Santos
José Antonio Nunes Pereira
Rubens Buongermino Junior
DIA 05
Eduardo Teixeira de Andrade
Geraldo Luiz Borges
Ilvení Vitorio dos Santos
Luiz Leal
Marina de Souza Castro
Valdir da Silva
DIA 06
Adelson Vieira Camargo
Arão Waldemiro Bernardo
Livio Augusto de Moura
DIA 07
Acacio Luiz Martins
Arnaldo Fernandes
José de Aquino Filho
Juraci Oliveira dos Santos
Marcello Pereira da Silva

Wilson Roberto A. de Oliveira
DIA 08
Alda de Souza Celestino
Julio Cesar Quintanilha
Wilson Urias Alexandrino
DIA 09
Florisvaldo Leite Cerqueira
Luis Francisco M. Barreiro
DIA 10
Antonio Silva Lopes
Carlos Eduardo Brunetto
Guilherme Pedro da Silva
Ildeu Mendes M. Filho
Marcos Gomes da Silva
DIA 11
Adilson Santana da Silva
Antonio Ricardo G. Nascimento
Marco Antonio F. de Sousa
DIA 12
Anderson Luiz P. da Costa
Conceição M. Izabel de Souza
Darcy dos Santos Silva
Fabiano Bartolotto
José do Espirito Santo
Luiz Justino Dantas
Manoel Candido de Farias
DIA 13
Lais Gomes Ferreira Pereira
Sergio Fernandes de Freitas
DIA 14
Antonio Jorge de Souza

Claudiney Furlan Oliveira
DIA 15
Acacio Mamede Lima
Eli Francisco Santos Costa
Eneas Fernandes Muniz
José Alves
Maria da Conceição M. Pinto
Osni Soares de Oliveira
DIA 16
Herminia dos S. Biangaman
Irene Serra de Castro
Ivanete Rodrigues Batista
Johnny Santana Barbosa
DIA 17
Ivone Pontes de Oliveira
Jone Aparecido da Silva
Luciano Maciel
Luiz Carlos dos Santos
Luzia Ferreira dos Anjos
Nilton Bueno da Silva
Reginaldo R. dos Santos
Walmor Waldemiro Anderson
DIA 18
Celso Carneiro
Cesar dos Santos
Gabriel Gomes de Aquino
Miguel Luiz de Oliveira
Nestor Rezende da S. Filho
Valdeir Ferreira dos Santos
DIA 19
Ivanilda Ramos Dourado

João Galluzzi Baltazar
José de La Fuente
Leticia Cabral dos S. Prudente
DIA 20
Carlos Afonso
Geraldo Dourado
Orlando Teixeira
Paulo Romeu Garcia
DIA 22
Luiz Henrique Serafim
Pedro Gomes Gimenes
Sergio Cunha de Souza
DIA 23
Antonio de Souza
José Luiz Garcia Gonçalves
Mauricio Andrade Silva
Wilson Batista da Silva
DIA 24
Durval Andrade
Manoel C. dos Santos
Manoel Messias C. de Jesus
Manoel Messias Santos
Newton Alberto Lopes
Valter Palmieri
DIA 25
Ademir Serafim de Sá
Manoel Nascimento
Nascimento Jovelino Garcia
Paulo Rogelio F. Prado
Ricardo Costa
Walter Lopes Almeida

Wilba da Silva Machado
DIA 26
Antonio Timoteo dos Santos
Ildefonso Santos Filho
Sebastião Fernandes Filho
DIA 27
Cleyde Rodrigues dos Santos
Heribaldo Alves Andrade
José Aparecido da Silva
DIA 28
Carlos Henrique Cavalcanti
Mario Palmieri
Neuza Incarnato
DIA 29
José Veiga Rodrigues Filho
Terezinha de Jesus M. Suzano
Walter Guerra
DIA 30
Benedito Sizenando de Moraes
Carlos Alberto dos Santos
Irene Gonçalves A. dos Santos
Luiz Carlos da Luz
DIA 31
Dulce Bittencourt Soares
João Luiz Servo
Manuel Laranjeiras Marques
Waldemar de Matos

COLUNA JURÍDICA

Aposentadoria por invalidez acidentária assegura ao TPA depósitos do FGTS do período de afastamento

O trabalhador portuário avulso Miguel Fernandes foi aposentado por invalidez comum e interpôs ação judicial contra o Instituto Nacional do Seguro Social para que fosse reconhecido que o benefício deveria ter sido concedido em decorrência de doença profissional.

Depois de vencer a ação e a Justiça Estadual converter a aposentadoria por invalidez comum (B-32) em aposentadoria por invalidez acidentária (B-92), tal trabalhador ingressou com outra medida judicial face ao OGMO – Órgão Gestor da Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto de Santos sustentando o direito de receber o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço por todo o período de afastamento.

A Justiça de Trabalho de Santos, em uma primeira decisão, entendeu que a pretensão estava prescrita. Mas após aviar um recurso para o Tribunal Regional do Tra-

balho, a desembargadora Fernanda Oliva Cobra modificou o sentenciado por entender que o portuário somente poderia exigir os depósitos do FGTS após mudar o código de seu benefício.

Em seu voto, seguido a unanimidade pelos seus pares, afirmou a ilustre desembargadora: **“Apenas com a prolação da sentença no âmbito cível, (aos 02/02/2012 – fls. 18/25) o autor obteve ciência inequívoca acerca da natureza ocupacional de sua doença e, considerando-se o teor dos pedidos formulados nesta lide, é certo que tão somente a partir de então tem início o prazo prescricional para postular o direito pretendido, por inteligência do princípio do ‘actio nata’”**.

O venerável acórdão ainda condenou o OGMO a pagar mensalmente 8% da média remuneratória do trabalhador no último ano trabalhado, durante todos os anos em que

ficou em tratamento médico. O OGMO interpôs dois recursos para o Tribunal Superior do Trabalho que confirmou a decisão do Tribunal conforme publicação no Diário Oficial de 19 de novembro último.

O resultado demonstra que alterar a espécie de benefício de aposentadoria por invalidez para aposentadoria por invalidez acidentária, quando cabível, pode não mudar o valor do benefício junto ao INSS, já que ambos as espécies de aposentadorias serão de igual valor, mas pode resultar em reconhecimento de direitos adicionais previsto no ordenamento nacional, sendo que a prescrição de um processo iniciará a partir da conclusão do anterior.

Processo TST 000178-77.2013.5.02.0441

Eraldo Franzese

Advogado do SINDOGEESP

Desaposentação segue indefinida

Os companheiros aposentados que aguardam ansiosamente uma definição sobre a polêmica desaposentação terão que aguardar mais um pouco até que o Congresso Nacional coloque um ponto final na questão, derrubando ou mantendo o veto da presidente Dilma Rousseff. O adiamento da decisão se deve ao recesso parlamentar, que tem início no dia 23 de dezembro e só termina em fevereiro.

Além do Congresso Nacional, também tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) um processo sobre o tema, que aguarda julgamento desde 2003. Até o momento a decisão está empatada, com dois ministros favoráveis ao mecanismo e outros dois contrários, restando cinco votos para o desfecho do caso, que ainda não tem uma nova data para ser retomado.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e a Justiça Federal (JF) já se posicionaram a favor da troca da aposentadoria em diversos casos. "O problema maior está



no STF, a quem caberá a decisão terminativa, lembrando ainda que a ministra Rosa Weber pediu vistas do processo há mais de um ano e não dá nenhum sinal de quando irá se posicionar", disse o diretor-social do Sindogeesp, Nazaré Matias.

"Nossa grande preocupação é que na maioria das vezes as decisões parlamentares são tomadas através de negociações políticas partidárias envolvendo os poderes legislativo e executivo, e diante

dessa guerra declarada entre o Planalto e a Câmara Federal o maior prejudicado pode ser o aposentado que reivindica esse direito", avaliou Nazaré.

Benefícios sem reajuste

Eram necessários 257 votos favoráveis para a derrubada do veto da presidente Dilma Rousseff, que descaradamente barrou a extensão da atual política de valorização dos salários às aposentadorias e pensões maiores que o mínimo. Após muita expectativa, foram 211 votos contra e 160 a favor.

Ao manterem o veto presidencial os deputados sequer levaram em consideração a crescente diminuição do ganho real dos aposentados diante dos índices inflacionários "Foi um duro golpe para aqueles que contribuíram por uma vida inteira e merecem muito mais do que um simples reajuste dos benefícios pelo mesmo percentual aplicado ao salário mínimo. Uma verdadeira traição", finalizou.

FALECIMENTOS

José Luiz Campos

Operador de Guindastes

★ 27/07/1948 - † 09/10/2015

Ernesto Fernandes Figueiredo

Operador de Empilhadeiras

★ 27/01/1926 - † 16/10/2015

Gilberto Prado

Operador de Guindastes

★ 05/08/1925 - † 17/10/2015

Natalicio Saraiva Albuquerque

Operador de Empilhadeiras

★ 02/08/1923 - † 02/11/2015

Paulo do Prado

Operador de Empilhadeiras

★ 02/03/1933 - † 27/11/2015

No caso de falecimentos, favor informar o sindicato

**Telefones: 3234-9097 /
3234-9883 / 97402-2675
(Nazaré)**

Vitória da vida

Primeiro a saudável e rotineira caminhada. Em seguida o sintoma, o susto, a preocupação, a reflexão, o medo, a esperança e, por fim, a superação. Foi esse o roteiro traçado pelo Autor maior e Escritor da vida para o presidente do Sindogeesp, companheiro Guilherme do Amaral Távora, ao longo do segundo semestre de 2015.

Não sabemos se nesse difícil período a arte imitou a vida ou a vida imitou a arte, mas o fato é que o artista Guilherme andou flertando com as duas possibilidades e, como no clássico cinematográfico O Sétimo Selo (1956), de Ingmar Bergman, jogou uma disputada partida de xadrez com a morte, e venceu, merecidamente.

O xeque-mate significou a vitória da consciência e da responsabilidade, da figa nos dedos e das três batidas na madeira, da dedicação, da pausa seguida do pequeno passo para trás, da retomada, da persistência e da perseverança, do beijo no santinho, da Ave Maria e do Pai Nosso, da fé, do pedido e do agradecimento, da descoberta de uma nova vida e, acima de tudo, da própria vida.

Mais do que justa, a derradeira e vitoriosa jogada do nosso ator principal deve ser en-

carada como o triunfo do companheirismo e da verdadeira parceria, do aprendizado de longas jornadas, do trabalho sério, árduo e comprometido, do sindicalismo e de toda uma categoria; vitória da história, do passado e porque não do futuro, ainda que incerto, e que somente a Ele pertence.

O lance final protagonizado por Guilherme no obscuro tabuleiro sintetiza também a vitória da amizade sincera, de seus antigos, inseparáveis e grandes aliados de trincheira, Paulo da Rocha, Sérgio Nazaré, Odair Mathias, Valdemar Novaes, Manuel Bernardo, Elias Chamiso, e a de tantos outros josés, joãos, joaquins, pedros, nelsons, cirinos e etc., que lotaram a arquibancada torcendo de bandeira na mão, aos berros: "Força Guilherme".

Contudo, a conquista maior deve ser creditada a uma torcida bastante especial, formada por aqueles que por mais que cresçam serão sempre considerados meninos, os herdeiros Rodolfo e Valdomiro, e pela parceira de todas as horas, a inseparável e terna Cláudia, pedra maior de todo o alicerce e sinônimo de abrigo, apoio, proteção, compreensão, cumplicidade, carinho e do incondicional amor.

Ao derrubar o rei da sempre temida adversá-



Arquivo pessoal

ria na decisiva partida de xadrez idealizada por Deus, na vida, e roteirizada pelo genial Bergman, na arte, Guilherme venceu aquele que pode ser considerado o mais difícil obstáculo de sua bonita trajetória pessoal e profissional, que é reconhecidamente um grande exemplo e uma referência para todos nós.

É bom tê-lo de volta.

